

ESCOLA ESTADUAL SENADOR FILINTO MULLER



PROJETO DESCOMPLICANDO PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

IVINHEMA-MS

NOVEMBRO/2017

ESCOLA ESTADUAL SENADOR FILINTO MULLER



PROJETO DESCOMPLICANDO PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Projeto a ser desenvolvido nos meses de novembro e dezembro do ano letivo de 2017 pelas professoras Cristiane Barbosa Teixeira e Monique dos Santos com os estudantes do 9º ano B na disciplina de Língua Portuguesa e Matemática como parte da obtenção do certificado da oficina Produzindo vídeos e criando estudantes mais críticos.

IVINHEMA-MS

NOVEMBRO/2017

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO.....	04
JUSTIFICATIVA.....	04
OBJETIVO GERAL.....	04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	05
METODOLOGIA.....	05
RECURSOS.....	06
DIVULGAÇÃO.....	06
AVALIAÇÃO.....	06
BIBLIOGRAFIA.....	06

IDENTIFICAÇÃO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro e dezembro de 2017.

ESCOLA: EE Senador Filinto Muller - Polo

COORDENADOR(ES): Cristiane Barbosa Teixeira (Língua Portuguesa) e Monique dos Santos (Matemática)

COLABORADOR(ES): Ticyara Halik Smanioto Vicente – PROGETEC e Carla Varela – Multiplicadora/NTE.

TÍTULO DO PROJETO: Descomplicando Português e Matemática

PÚBLICO ALVO: Estudantes do 9º ano B

Turno: Vespertino

MUNICÍPIO: Ivinhema/MS

JUSTIFICATIVA

Para ter o vídeo como aliado no ensino e na aprendizagem, é preciso vê-lo com um novo olhar. Se a linguagem do vídeo é diferente da linguagem utilizada nos livros, as estratégias pedagógicas também devem ser pensadas de maneira diferente. Além disso, é importante considerar que o vídeo não substitui outros recursos, ele os complementa e se integra a eles.

Moran (1995) apresenta algumas situações de uso de vídeos em aula, das quais destacamos:

vídeo como sensibilização: para introduzir um novo assunto, despertar a curiosidade e motivar os alunos. vídeo como ilustração: como forma de apresentar cenários desconhecidos aos alunos. vídeo como simulação: para mostrar, por meio de simulação, processos químicos, por exemplo. vídeo como conteúdo de ensino: para informar sobre conteúdos específicos. vídeo como produção: registro do trabalho desenvolvido, intervenção ou expressão.

Segundo Menezes, os alunos de hoje, em grande parte nativos digitais, constroem conhecimento sobre o tema de maneira muito autônoma. Cabe ao professor e à escola assumir uma postura parecida, de buscar, testar, mas, muito mais que isso, refletir sobre este processo e transformá-lo em conteúdo de ensino. Sendo assim, a elaboração de vídeos por parte dos estudantes os coloca em situação de aprendizagem, pois, para produzir um vídeo é necessário ter conhecimento do que vai ser apresentado.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes a oportunidade de serem pesquisadores e autores, contemplando a proposta da Secretaria Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✧ Desenvolver a imaginação e a escrita dos alunos com a utilização de vídeos.
- ✧ Desenvolver a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a criatividade através da produção de vídeos.
- ✧ Reconhecer significado textual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação).
- ✧ Empregar linguagem, com maior nível de formalidade, quando a situação exigir.

METODOLOGIA

As professoras de Língua Portuguesa e Matemática irão propor aos estudantes do 9º ano B que elaborem vídeos sobre “macetes”, dicas que podem ser utilizados nas referidas disciplinas para facilitar o entendimento de algum conteúdo, facilitar a escrita ou resolver algum cálculo.

Os estudantes serão divididos em três grupos para pesquisar alguns macetes como atividade extra e, com o auxílio das professoras, irão definir quais serão gravados.

Poderão utilizar celular (smartphone), câmera fotográfica (com função de filmagem) ou câmera filmadora para a gravação dos vídeos. Para a edição, deverão utilizar o aplicativo Viva Video (smartphone) ou Movie Maker (computador). Caso tenham dúvidas durante a edição, deverão saná-las com as professoras. Após a conclusão, irão apresentar aos demais grupos da sala e entregar uma cópia para cada professora.

Após as apresentações, os vídeos serão disponibilizados publicamente no canal da escola no YouTube e também no Facebook.

RECURSOS

Movie Maker (computador);

Viva Video (aplicativo para Smartphone)

Smartphone, câmera fotográfica (com função de filmagem) ou câmera filmadora.

Projeto Interativo.

DIVULGAÇÃO

O projeto será divulgado na [Wikispaces](#) e [Blog](#) da escola e os vídeos serão postados no YouTube e Facebook.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante o desenvolvimento do projeto, através da elaboração do vídeo e da resolução das atividades propostas em sala de aula de acordo com a pontuação estabelecida pelas professoras.

BIBLIOGRAFIA

MORAN, J. M., “O vídeo na sala de aula”. In Revista Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.

Menezes, Lilian. O vídeo nos processos de ensino e aprendizagem. Disponível em <<http://proec.ufabc.edu.br/uab/index.php/modulo-1-producao-video/aula-4/47-rpv/aulas-producao-de-video/modulo-1/282-texto-4>>